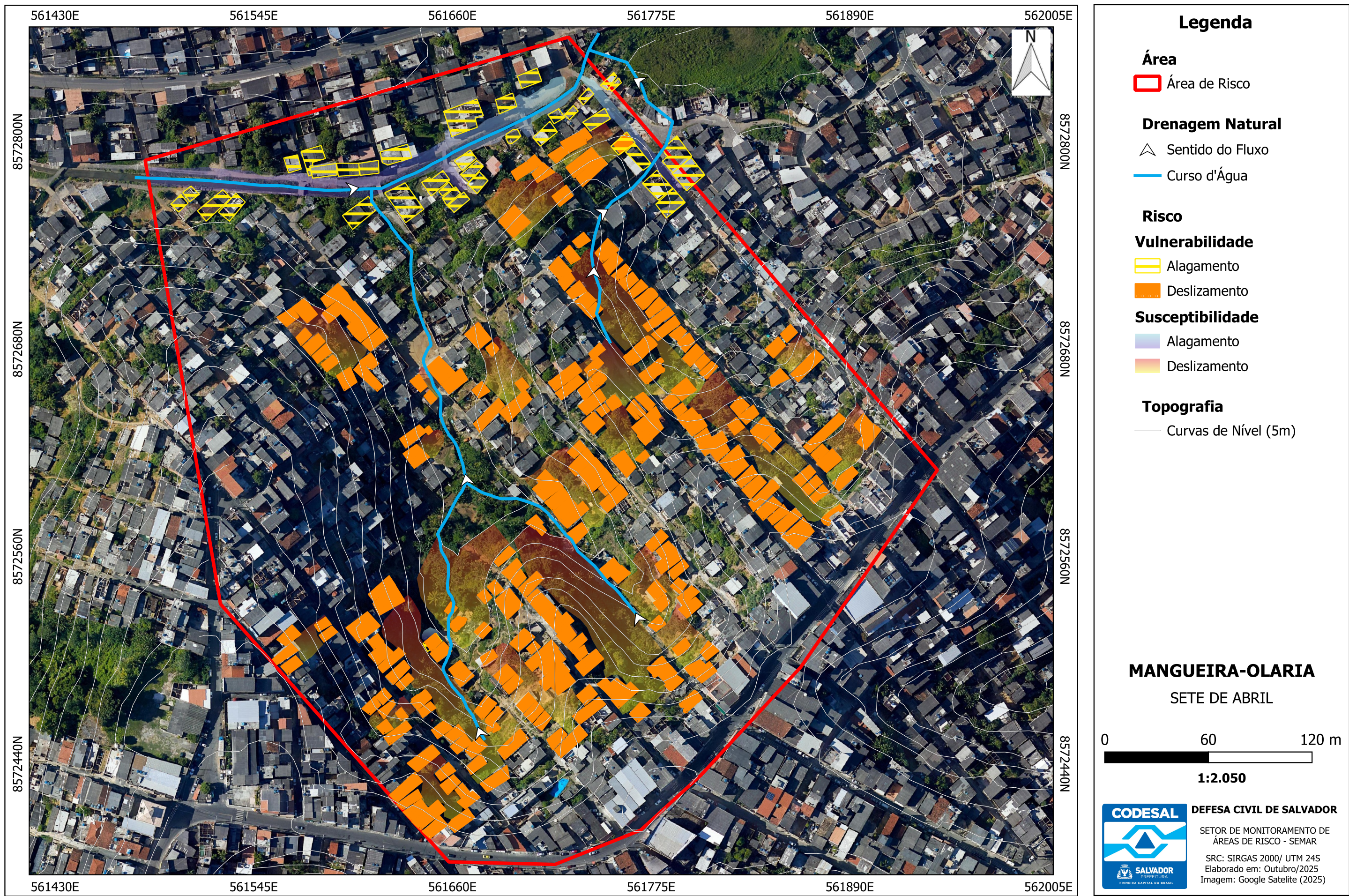
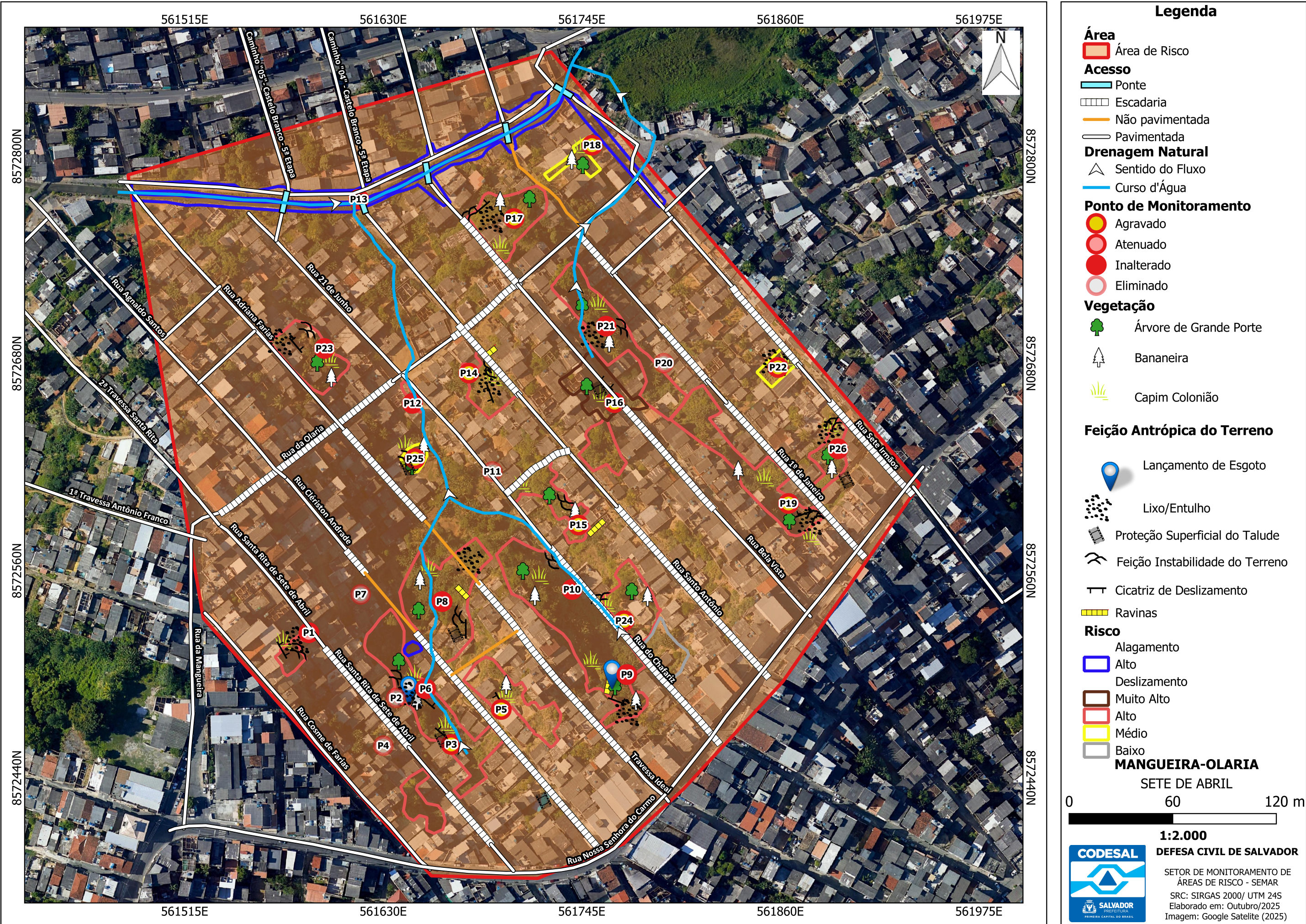


MAPA DE RISCO - MANGUEIRA-OLARIA



MAPA DE MONITORAMENTO - MANGUEIRA-OLARIA



MAPA DIAGNÓSTICO - MANGUEIRA-OLARIA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Mangueira-Olaria	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 561695 E / 8572623 N
1.3 Endereço Referência: Rua da Olaria	
1.4 Bairro: Sete de Abril	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Toca do Leão

2.1 Caracterização e Situação:Área com 14,2ha e 1,43Km de perímetro, localizada na porção central da cidade, no Bairro de Sete de Abril. A ocupação da área é de aproximadamente 80 %, predominando habitações horizontais de baixa renda de até 4 pavimentos. A área representada por vale em "U" no centro da poligonal, entre duas colinas que exibem encostas convexas-côncavas com 30 metros de altura máxima aproximadamente, e declividades que variam entre 20° e 80 °, com vegetação inadequada em quase todo o perímetro. É uma área susceptível a deslizamentos de terra, e alagamentos que acontecem às margens do Rio Cambonas e seus córregos, conforme registro fotográfico e relato dos moradores.

2.2 Geologia e GeotecniaGeologicamente, a área está contida no Complexo Cristalino do Embasamento, nos Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária (Fm. Barreiras) e, em menor parte, nos Depósitos Sedimentares Inconsolidados do Quaternário. Capeando todo esse arcabouço, nota-se solo remobilizado que se apresenta muito frível e pouco resistente ao cisalhamento. Os taludes de corte e aterro desestabilizam o terreno ao expor solo desnudo à fatores antrópicos, assim como picos pluviométricos, tornando a área vulnerável pela presença, por exemplo, de feições erosivas mapeadas na poligonal, como: feição de instabilidade, ravinas e cicatrizes de deslizamento.

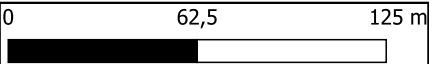
2.3 DrenagemA drenagem natural é representada pelo Rio Cambonas que flui à céu aberto, dentro de um canal, sendo alimentado por córregos. O rio se encontra poluído devido a descarte inadequado de lixo e esgoto. Quanto a microdrenagem, a área é provida de sistema de esgotamento sanitário em sua totalidade, contudo, apresenta apenas 13% de sistema de drenagem pluvial, insuficiente para conter as águas da chuva que descem sobre a forma de fluxo concentrado para as cotas mais baixas da área.

3. DIAGNÓSTICO
Esta poligonal apresenta áreas com alta susceptibilidade a deslizamentos e alagamentos, principalmente no setor leste e sudoeste, devido a geomorfologia do vale, propiciando encostas íngremes e por vezes com cortes subverticalizados na base. Devido aos fatores predisponentes como a vegetação ineficiente, cicatrizes de deslizamentos recentes e descarte inapropriado de lixo ocasionando na sobrecarga da encosta, há potencialização da suscetibilidade ao deslizamento. Já os eventos de alagamentos estão relacionados a construção desordenada de assentamentos, próximos às margens do Rio Cambonas e seus córregos. Levando em conta os fatores supracitados, classificou-se essa área como de alta susceptibilidade e vulnerabilidade a deslizamento e alagamento.

4. GRAU DE RISCO
Alto
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
Adenilson Junior - Geologo/ João Paulo -Geologo/ Hugo Bento - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Sousa - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colonião	Inclinação do Talude >= 45	Susceptibilidades Alagamento Deslizamento Muito Alto Alto Médio Baixo
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Solo Remobilizado Solo Residual	
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		



1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)